

**Esboços das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2022**

-----

**TEMA GERAL:  
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO  
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Três

**Aprender Cristo como a realidade está em Jesus para sermos iguais a Ele,  
vivendo neste mundo uma vida de Deus como amor  
com o qual O amamos e amamos uns aos outros**

Leitura bíblica: 1Jo 4:8, 16-19; Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:1-4; 1Co 12:31b-13:8a

**I. A vida que recebemos de Deus é uma vida de amor; Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e Ele é agora a nossa vida a fim de vivermos a mesma vida de amor neste mundo e sermos iguais a Ele – 1Jo 3:14; 5:1; 2:6; 4:17:**

- A. O amor de Deus é o próprio Deus; amor é a essência de Deus e o coração de Deus; fomos regenerados para sermos da espécie de Deus (Jo 1:12-13), e Deus é amor (1Jo 4:8, 16); uma vez que nos tornamos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, também devemos ser amor; isso significa que não somente amamos os outros, mas que somos o próprio amor.
- B. Temos de nos manter no amor de Deus e ser estrangidos pelo amor de Cristo para dar a nossa vida por amor aos irmãos – Jd 19-21; 2Co 5:14; 1Pe 1:22; 3:8-9; 2Ts 3:5; 1Jo 3:14-16; 4:7-21.
- C. Deus primeiro nos amou ao nos infundir com o Seu amor e produzir em nós o amor com o qual amamos a Ele e aos irmãos (vv. 19-21); permanecer em Deus é viver uma vida na qual amamos os outros habitualmente com o amor que é o próprio Deus, para que Ele seja expressado em nós – vv. 16-17; *Hinos*, n° 546 e n° 547.
- D. “Leva-me após ti, apressemo-nos” (Ct 1:4a); “Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor” (Os 11:4):
  - 1. A frase *com cordas humanas, com laços de amor* indica que Deus nos ama com o Seu amor divino, não no nível da divindade, mas no nível da humanidade; o amor de Deus é divino, mas nos alcança com cordas humanas, por meio da humanidade de Cristo.
  - 2. As cordas pelas quais Deus nos atrai incluem a encarnação de Cristo, Seu viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão; é por meio de todos esses passos de Cristo em Sua humanidade que o amor de Deus em Sua salvação nos alcança – Rm 5:5, 8; 8:35-39.

**II. João 21, um capítulo sobre apascentamento, é a conclusão e consumação do Evangelho de João – Jo 21:15-17:**

- A. O Evangelho de João é um livro sobre Cristo vindo para ser a nossa vida, ao cuidar de nós e nos nutrir; cuidar das pessoas é deixá-las felizes, agradáveis e confortáveis (Mt 9:10; Lc 7:34), e nutrir as pessoas é alimentá-las com o Cristo todo-inclusivo (Mt 24:45-47):
  - 1. Quando Cristo como o Salvador-Deus foi reconhecido por Natanael como o Filho de Deus, Ele lhe disse que ele veria o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre Ele como o Filho do Homem, como a escada celestial vista por Jacó em seu sonho; esse foi um cuidado para encorajar Natanael a segui-Lo, para que ele participasse do Seu alimentar com todos os benefícios divinos revelados em todo o Evangelho de João – Jo 1:45-51.

2. Quando Cristo como o Salvador-Deus quis salvar uma mulher imoral de Samaria, Ele teve que viajar da Judeia até a Galileia, passando por Samaria, desviando-se do caminho principal de Samaria para a cidade de Sicar, e esperar na fonte de Jacó, perto de Sicar, para o Seu alvo vir até Ele, e Ele cuidar dela, pedindo-lhe algo para beber, a fim de nutri-la com a água da vida, que é o próprio Deus Triúno que flui – Jo 4:3-14.
  3. Quando nenhum dos fariseus acusadores puderam condenar a mulher adúltera, Cristo como o Salvador-Deus, em Sua humanidade, lhe disse: “Nem Eu te condeno”, para cuidar dela, a fim de que Ele, como o grande Eu Sou, pudesse nutri-la com a libertação do pecado e capacitá-la a não pecar mais – Jo 8:3-11, 24, 34-36.
- B. Após Sua ressurreição, o Senhor apascentou Pedro e o comissionou a alimentar Seus cordeiros e apascentar Suas ovelhas; isso é incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo para cuidar do rebanho de Deus, a igreja, que resulta no Corpo de Cristo – Jo 21:15-17:
1. Pedro era autoconfiante na sua força e capacidade naturais, até ao ponto de pensar que seguiria o Senhor até a prisão e até a morte; mas ele negou o Senhor três vezes, até perante uma pequena serva – Lc 22:33; Jo 18:15-18, 25-27.
  2. Pedro foi totalmente derrotado e tornou-se um fracasso total para que percebesse que ele era totalmente não confiável e não devia ter nenhuma confiança em si mesmo – Mt 26:69-75; cf. Fp 3:3.
  3. A mensagem do anjo às três irmãs que descobriram a ressurreição do Salvador-Escravo foi: “Ide, dizei aos Seus discípulos e a Pedro” – Mc 16:7; cf. 1Pe 5:13.
  4. A frase *e a Pedro* indica que, embora Pedro tenha falhado, tropeçado e caído, o Senhor não o abandonou; *e a Pedro* também significa *e a você*: você que falhou assim como Pedro.
  5. Que todos vejamos que tipo de coração o Senhor tem para conosco; é impossível Ele não amá-lo, esquecer-se de você ou o abandonar – Zc 2:8; Is 49:15-16.
- C. Pedro ficou tão impressionado com sua comissão pelo Senhor que, em seu primeiro livro, ele diz aos crentes que eles eram como ovelhas desgarradas, porém, retornaram ao Pastor e Supervisor (Cristo) da alma deles – 1Pe 2:25.
- D. Ele exorta os presbíteros a pascentar o rebanho de Deus entre eles para que, quando o Supremo Pastor for manifestado, eles recebam a imperecível coroa de glória (5:1-4); a palavra de Pedro indica que o ministério celestial de Cristo é principalmente apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho, que resulta no Seu Corpo.
- E. O principal propósito e meta do ministério apostólico incorporado com o ministério celestial de Cristo é edificar o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém para o cumprimento da economia eterna de Deus.

### **III. O amor deve prevalecer entre nós; o amor é o caminho mais excelente para sermos qualquer coisa ou fazermos qualquer coisa para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 12:31b–13:8a:**

- A. Temos de ser pessoas inundadas e levadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como uma correnteza de muitas águas vindo até nós, nos impulsionando a viver para Ele e amá-Lo ao máximo, além do nosso próprio controle – 2Co 5:14.
- B. Para amarmos o Senhor ao máximo e amarmos uns aos outros, precisamos ser diariamente infundidos com Deus como amor, buscando habitar na casa de Deus todos os dias da nossa vida para contemplar a Sua beleza (amabilidade, satisfação e deleite) e inquirir a Deus no Seu templo; inquirir a Deus é conferir com Deus sobre tudo na nossa vida diária – Sl 27:4.
- C. O amor descrito por Paulo em 1 Coríntios 13 é a expressão da vida divina (vv. 4-8a); além disso, o fato do amor ser fruto do Espírito, indica que a substância do amor deve ser o Espírito (Gl 5:22); se não tivermos amor, nosso falar será como o bronze que soa e o címbalo que retine, que emitem sons sem vida (1Co 13:1; 14:1, 3, 4b).

- D. O amor não é ciumento, não se irrita, não se ressentido do mal, tudo cobre, tudo espera, tudo suporta e é o maior – 1Co 13:4-8, 13.
- E. Devemos ser como Deus no nosso amor pelos outros, amando as pessoas sem nenhuma discriminação (Mt 5:43-48); o primeiro a ser salvo por Cristo pela Sua crucificação foi um criminoso, um ladrão, sentenciado à morte; isso é muito significativo (27:38; Lc 23:42-43).

**IV. A lei do Espírito da vida no nosso espírito é a lei de Cristo como a lei do amor (Rm 8:2; Gl 6:2-3); a lei do amor deve ser substantificada pela lei do Espírito da vida para que sejamos capazes de suportar as cargas uns dos outros; mas se estivermos cheios de orgulho, não conseguiremos suportar as cargas uns dos outros, porque nos enganamos julgando ser alguma coisa, não sendo nada (v. 3):**

- A. Quando a lei do amor for ativada em nós, automática e espontaneamente seremos pastores que têm o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e o espírito apascentador e buscador do nosso Cristo Salvador – Jo 21:15-17; Lc 15:3-7.
- B. Quando a lei do amor é ativada em nós, nosso labor no Senhor é um labor de amor (1Co 15:58; 1Ts 1:3) no qual amparamos os fracos (At 20:35; 1Ts 5:14); *os fracos* refere-se aos que são fracos no seu espírito, na alma, no corpo ou na fé (Rm 14:1; 15:1).
- C. Nosso espírito regenerado, dado por Deus, é um espírito de amor; precisamos de um espírito fervoroso de amor para vencer a degradação da igreja hoje – 2Tm 1:7.
- D. Como ramos de Cristo, a videira verdadeira, temos de amar uns aos outros para expressar a vida divina ao dar fruto – Jo 15:12-17.
- E. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal (1Jo 4:7-8; 2Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a), e o Corpo edifica a si mesmo em amor (Ef 4:16).
- F. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica”; podemos ouvir uma mensagem do ministério e nos tornar soberbos com mero conhecimento – 1Co 8:1b; cf. 2Co 3:6.
- G. Amar uns aos outros é um sinal de que pertencemos a Cristo (Jo 13:34-35); amar ser o primeiro na igreja é versus amar todos os irmãos (3Jo 9).
- H. Assim como o Senhor deu a Sua vida para termos a vida divina, temos de perder a nossa vida da alma e negar o ego para amar os irmãos e ministrar vida a eles com a preocupação íntima de uma vida que ministra – 1Jo 3:16; Jo 10:11, 17-18; 15:13; Ef 4:29-5:2; Rm 12:9-13; 2Co 7:2-7; 12:15; Fm 7, 12.

**V. Salmos 22-24 é um grupo de salmos que revelam Cristo desde a Sua crucificação até o Seu reinado na era vindoura; no salmo 22, vemos a morte de Cristo, Sua ressurreição e Seus muitos irmãos produzidos na Sua ressurreição para formar a igreja; no salmo 23, vemos Cristo como o Pastor em Sua ressurreição; e no salmo 24, vemos Cristo como o Rei vindouro no Seu reino:**

- A. Esses três salmos mostram que entre a morte de Cristo e Sua ressurreição, no passado, e a vinda de Cristo novamente como o Rei no Seu reino, no futuro, estão o desfrute, a experiência e a expressão de Cristo como nosso Pastor pneumático no presente.
- B. Isso revela que o apascentamento é a ponte entre a primeira e a segunda vindas de Cristo; em Seu ministério celestial, Cristo está apascentando as pessoas atualmente e, se participarmos do Seu apascentamento maravilhoso, haverá um grande avivamento, um novo avivamento, na restauração do Senhor para trazer o Senhor de volta.